

MARIUTTI TEAM ZINE!



#EDIÇÃO 44

No Void Shelter

A NOVA FORÇA DO METAL MINEIRO!

OLD AUDREY'S FUNERAL

SANGUE NOVO, SONHOS
ANTIGOS E O PESO DE SEMPRE!

- + MC TAYA // GRL PWR
- + BAROK-PROJEKTO // A CENA EM FOCO
- + LUIS MARIUTTI // MINHA PLAYLIST
- E MUITO MAIS!



EDITORIAL

POR FERNANDA MARIUTTI



Fernanda Mariutti

Editora Chefe

Encerramos 2025 com uma edição que sintetiza exatamente o que move o Mariutti Team Zine: a força, a diversidade e a coragem do Metal Nacional. Na capa, celebramos duas bandas que representam caminhos distintos, mas igualmente intensos dentro do nosso cenário: a mineira No Void Shelter, que entrelaça heavy metal e metal progressivo com identidade própria, e a sombria e poderosa Old Audrey's Funeral, onde o peso do doom encontra o coração do metal tradicional.

Nesta edição especial, abrimos oficialmente a votação de Melhores do Ano, um momento em que vocês, leitores, ajudam a escrever mais um capítulo da nossa história. Para votar, basta acessar o formulário no site mariuttiteam.com.

E mais: Daniel Russo, guitarrista da Pressure Gain, no Perfil Metal; uma playlist dedicada às composições do Mestre Luis Mariutti; a banda Wreck Of Time na coluna Banda em Destaque; a singular BaRok Projekto em A Cena em Foco; a enigmática Devotee em Vale a Pena Conhecer; além de muitos lançamentos. E na GRL PWR, MC Taya mostra sua revolução sonora com o Fock e o Metal Mandrake.

Obrigada por mais um ano ao nosso lado. Em 2026, iniciamos o 7º ano dessa jornada. Desejamos boas festas, e que o Metal Nacional siga prosperando!

WWW.
MARIUTTITEAM
.COM

REDES SOCIAIS/ CONTATOS

apoia.se/mariuttiteamzine

facebook.com/lmariutti

youtube.com/luismariutti

youtube.com/mariuttiteamtv

Instagram: @luismariuttiofficial

Tiktok:@luismariutti

mariuttiteam@gmail.com

Editora Geral: Fernanda Mariutti

Editor de conteúdo: Luis Mariutti

Revisão: Mariutti Team

Design e diagramação: Raphael Efez

Fotos de Capa: No Void Shelter - Divulgação

Old Audrey's Funeral - Thiago Miragaia

Colaboradores: Gustavo Ehrhardt, Leandro

Oliveira, Lucas Mariano, Moita (Heavy Talk), Silvia

Nascimento.

As opiniões e informações dos colunistas convidados não refletem necessariamente a opinião dos editores do Mariutti Team Zine.

A revista **Mariutti Team Zine** é um projeto idealizado por **Fernanda Mariutti** e **Luis Mariutti**, e produzido pelo:



Faça parte da nossa

**COMUNIDADE
NO WHATSAPP**

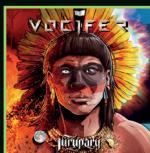
MARIUTTI TEAM

ESTABLISHED 2010



TOP 10

TOP 10 ÁLBUNS CONCEITUAIS DO
METAL NACIONAL



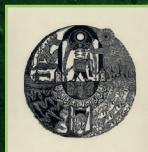
VOCIFER
“JURUPARY”



RATOS DE PORÃO
“NECROPOLÍTICA”



MAESTRICK
“ESPRESSO DELLA VITA:
SOLARE”



PAPANGU
“LAMPIÃO REI”



FIREWING
“RESURRECTION”



ELDERMOON
“EGREGORA”



TORTURE SQUAD
“ESQUADRÃO DA
TORTURA”



BENJAMIM SAGA
“TERRA SALOBRA”



INNOCENCE LOST
“OBLIVION”



PARADISE IN FLAMES
“BLINDNESS”

MARIUTTI TEAM
ESTABLISHED 2010



Inscreve-se no novo
canal do Mariutti Team
e fique por dentro de todas
as novidades do Metal
Nacional!

Vídeos antigos

Shaman Reunion



PERFIL METAL

POR RAFAEL MACEDO

Foto: Gabriel Sierz



DANIEL RUSSO

02/04/85

PRESSURE GAIN

PRIMEIRO DISCO DE ROCK/METAL QUE OUVIU?
Led Zeppelin IV

SHOW MAIS MARCANTE QUE JÁ FEZ?
O mais marcante acho que foi um que fizemos na
escola dos meus filhos.

TEM ALGUM RITUAL ANTES DE SUBIR AO PALCO?
Na verdade, não. Gosto de tomar uma cerveja um
pouco antes para relaxar.

SE PUDESSE ABRIR O SHOW DE QUALQUER
BANDA, QUAL SERIA?
Com certeza seria o Queen

O QUE TE INSPIRA NA HORA DE COMPOR?

Tem uma variável muito grande nesse quesito,
porém acho que as energias do tema que vamos
abordar, sejam quais forem, me direcionam para
um ou outro tipo de composição.

QUAL MÚSICA DA SUA BANDA VOCÊ INDICARIA
PARA QUEM NUNCA OUVIU?

Acho que Woman, ou talvez a queridinha The Life
After Tomorrow.

SE NÃO FOSSE MUSICO, O QUE ESTARIA FAZENDO?
Acho que seria jornalista, ou talvez radialista.

QUAL O MAIOR DESAFIO DE ESTAR EM UMA
BANDA HOJE?

O maior desafio, na minha opinião, é a própria
banda. Assim como um casamento, primeiramente
você tem que estar com pessoas que tenham o
mesmo objetivo e que tenham afinidade também.
O resto corremos atrás!

DEIXE UMA MENSAGEM PARA OS LEITORES

O recado que eu deixo é: independentemente do
que você estiver fazendo, seja música ou qualquer
outra coisa, sempre faça de coração e dê sempre o
seu melhor. Todo o resto é consequência!



SIGA AGORA
NO INSTAGRAM



SIGA A
PRESSURE GAIN



MINHA PLAYLIST

POR LUIS MARIUTTI

Foto: Anderson Hildebrand



"Conheça o compositor portrás do ícone: playlist com músicas do Mestre Luis Mariutti."

- **Shaman** - Over your Head
- **Shaman** - Rough Stone
- **Solo** - Unholy
- **Angra** - Carolina IV
- **Angra** - Gentle Change
- **Andre Matos** - Time to be Free
- **Solo** - Fema
- **Andre Matos** - Letting Go



OUÇA AGORA
NO SPOTIFY



MELHORES DO ANO | 2025

MARIUTTI TEAM ZINE!



LEIA O QR CODE E VOTE
NOS MELHORES DE 2025

Todas as categorias são baseadas em artistas, bandas e personalidades que estiveram presentes no Zine durante o ano!

HEAVY
TALK

HEAVY TALK

POR MOITA

Foto: Divulgação



O ANO DOS 100 MIL

Chegamos à edição do zine que transitará entre um ano e outro. E essa é a oportunidade para agradecer a todos que colaboraram com o crescimento do Heavy Talk ao longo de 2025. Um ano inegavelmente histórico para o canal, em que fizemos nossa primeira cobertura internacional no maior festival de metal do planeta: o Wacken Open Air, na Alemanha.

Viver de arte no Brasil é um desafio colossal. Quando se trata de um super nicho como a música pesada, essa dificuldade é multiplicada. Refletir sobre onde conseguimos chegar através disso é emocionante. Não só temos conseguido

continuar, às custas de muito suor, como rompemos barreiras que um dia pareceram impossíveis.

Um sonho não se realiza da noite para o dia, mas sim com uma construção diária. E isso pode nos fazer cair na armadilha de não percebermos sua realização. Ao colocar um tijolo por vez é natural que a gente não perceba o quanto uma construção cresceu (ainda mais depois de 10 anos).

Sim, em 2026 o Heavy Talk completará 10 anos de atividade profissional sob esse nome. E é também o ano que nos trará o Play de Prata (placa do YouTube para quem atinge 100 mil inscritos). O ano que agora se encerra nos trouxe mais de 1 milhão de visualizações e 8 mil novos inscritos, nos deixando a poucos passos desse marco tão importante para um criador de conteúdo.

Muito obrigado a cada visualização, like, inscrição, comentário de apoio ou de sugestão. Um agradecimento especial aos membros, que são os principais patrocinadores da nossa criação. E também a cada músico, produtor, banda, assessor, manager, empresário, roadie, técnico de som, entre tantos outros que nos acolhem e que transformam o que poderia ser mais uma noite comum em um espetáculo memorável para que a gente possa registrar.

Nunca esqueçam da importância de vocês em manter a cena viva! Tudo o que eu faço é, acima de tudo, feito para quem está assistindo. A arte não é nada sem quem a aprecie. Defendam a cultura no Brasil e, principalmente, a cultura do Brasil! Que também inclui o heavy metal, e o Mariutti Team é uma das inúmeras provas disso!

E é com um agradecimento a essa família tão importante em tudo isso que realizamos que eu desejo a todos um excelente 2026. E mesmo após tanto tempo, é só o começo...



SE INSCREVA NO
HEAVY TALK



No Void SHELTER

ENTRE ABISMOS, LUZES E A NOVA FORÇA DO METAL MINEIRO

POR LEANDRO OLIVEIRA

Minas Gerais é celeiro de bandas que ousam desafiar estéticas, romper barreiras e transformar o peso em linguagem. Agora, em meio a uma cena cada vez mais plural e exigente, surge a No Void Shelter, um grupo que não apenas compreende essa tradição, mas a expande com uma identidade própria, visceral e emocionalmente carregada. Ainda que jovem na linha do tempo do underground, a banda já demonstra maturidade artística suficiente para ser percebida como um nome que entende onde pisa. Seu som não tenta seguir fórmulas. Não é um metal que existe para entreter – é um metal que exige escuta, que confronta, que deixa marcas.

"O Unlock surgiu como um experimento de criar músicas explorando uma forma de composição diferente do que eu já fazia antes, experimentando sintetizadores e sons de piano, e isso fez com que nosso primeiro trabalho tivesse essa característica marcante de algo experimental que flerta com o progressivo. Mas, quando juntamos todo mundo tocando, com os arranjos que cada um criou para o seu instrumento, as influências de bandas clássicas do heavy metal sobressaem, e então temos esse mix de experimentalismo e estruturas e riffs que remetem ao rock/metal clássico. Talvez, falando da sonoridade, isso seja uma marca. Mas, na hora da composição de arranjos,

eu sempre tenho a letra na minha frente, então a temática contribui muito para a sonoridade. Sendo assim, posso afirmar que o tema que trazemos de reflexão e questionamento sobre o mundo ao nosso redor também é uma característica fundamental para nossa identidade, e o nosso som traduz esses sentimentos que expressamos em cada letra.” NVS

Foto: Guilherme Ribeiro



Há algo profundamente honesto na maneira como a No Void Shelter constrói seu universo sonoro.

Quando se coloca um fone de ouvido para ouvir No Void Shelter, a sensação imediata é de imersão. A banda sabe que não precisa gritar o tempo todo para ser pesada. O peso, ali, é emocional. É atmosférico. É intencional.

As letras da banda são um capítulo à parte. Há nelas um peso psicológico evidente, um senso de introspecção que dialoga diretamente com quem escuta a No Void Shelter. São letras que expõem. Assuntos como esgotamento emocional, solidão, desconexão, enfrentamento de traumas e a busca por significado permeiam cada composição. Uma abordagem lírica — crua, humanizada, íntima — acaba funcionando como um espelho. O impacto não vem da complexidade técnica das palavras, mas da sinceridade brutal com que são colocadas.

“...além disso, o disco também traz reflexões sobre como esse contexto interfere na vida do indivíduo, provocando reflexão, transformação e a necessidade de se apoiar naqueles que o cercam. Nesse caso, me inspirei na minha própria experiência familiar, em que buscamos força e apoio uns nos outros para conseguirmos passar por aquele momento difícil. Foi um momento em que acabei me descobrindo como compositor de letras, pois, pela primeira vez, me senti muito à vontade ao escrever, porque estava expressando algo que realmente fazia sentido para mim.” NVS

Nada soa como um mosaico desconexo. Tudo ali respira junto.

O processo de composição da banda acaba sendo mais centrado no vocalista e guitarrista Gustavo Lacerda — que traz muito das suas experiências e reflexões sobre o mundo em suas letras.

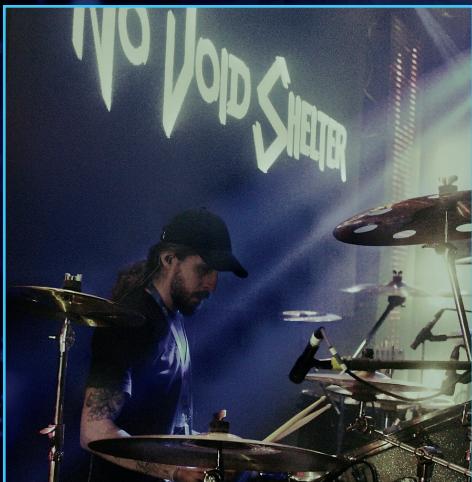
“...até o momento, existiu uma centralização em que, no caso, eu mesmo, Gustavo Lacerda, apresento para a banda a ideia inicial das músicas. Por ser cantor e guitarrista, acabo ficando responsável por partes que acabam sendo cruciais para o nascimento de uma música, que são a letra, a melodia e os riffs. Como disse anteriormente, nas músicas que já fiz, eu comecei pelas letras e, improvisando arranjos e riffs, desenvolvi a melodia. Então, com a estrutura e arranjos de guitarra e voz principal prontos, eu apresento para a banda e aí cada um desenvolve seu arranjo. No Unlock, também fiquei responsável pelos teclados e sintetizadores, pois foi um momento em que eu estava explorando esses instrumentos para tentar criar algo diferente das 10 músicas que já tinha feito utilizando a guitarra como instrumento guia. Essas 10 músicas serão o setlist do nosso próximo disco, Screams and Shadows.” Gustavo Lacerda

Uma banda com tanto a agregar à cena do metal nacional só poderia engrandecer ainda mais o trabalho do Mariutti Team, que é 100% focado em fortalecer o metal brasileiro. A parceria parece ter reforçado a organização interna da banda, ampliando a clareza de objetivos e potencializado a auto-confiança do grupo.

“No último ano, finalmente pudemos ver o nosso nome começar a circular mais e oportunidades importantes baterem na nossa porta. Sem dúvida, isso é fruto da nossa parceria com a Mariutti Team, que abriu os nossos olhos para uma forma eficiente de desenvolver o trabalho de divulgação de uma banda autoral. Antes, sentíamos que não saímos do lugar. Por mais que tentássemos diversas estratégias, a Mariutti Team nos apontou um caminho que nos trouxe resultado. E, para mim, um divisor de águas foi nossa participação na feira da música em setembro deste ano de 2025, que nos proporcionou muitas conexões importantes e que tenho certeza de que ainda nos trarão muitos frutos.” NVS

Um dos frutos desse trabalho com o Mariutti Team foi o show ao lado do Shamangra na cidade de Santo André/SP, no início de novembro de 2025. O show de Santo André foi o primeiro da banda no estado de São Paulo e, com certeza, um marco na trajetória da No Void Shelter.

Foto: Guilherme Ribeiro



"Sem dúvida, esse show em Santo André já é um marco na nossa história, pois foi o nosso primeiro show não só na cidade como também no estado de São Paulo. Até então, tínhamos tocado somente em Belo Horizonte, nossa cidade, e em cidades próximas. Para nós, foi muito emocionante poder tocar ao lado de grandes músicos das bandas Pressure Gain e Shamangra. Bandas que admiramos muito e, no caso do Shamangra, poder estar ao lado de músicos que foram inspiração e contribuíram muito para nossa formação musical. Então foi uma experiência muito especial para nós. A estrutura e o cuidado da casa e dos profissionais com nosso trabalho foram impecáveis, e isso tudo torna a experiência ainda mais incrível e memorável." Gustavo Lacerda

Para o ano de 2026, a banda seguirá focada na produção de seu próximo disco, *Screams and Shadows*. O disco contará com músicas que foram compostas e trabalhadas antes mesmo da pandemia da Covid e que ficaram guardadas,

agora sendo trabalhadas com uma produção profissional, mas ainda trazendo o peso e os questionamentos sobre a humanidade que se tornaram as principais características da banda.

Em um cenário onde tantas bandas ainda buscam definir seus primeiros passos, a No Void Shelter surge com uma maturidade que impressiona. Eles não têm medo da densidade, nem da vulnerabilidade, nem da introspecção. Pelo contrário: transformam tudo isso em força criativa.

No fim das contas, a No Void Shelter representa aquilo que o metal brasileiro faz de melhor: transformar caos em arte, dor em identidade, sombra em música. Representa a capacidade de encontrar luz mesmo quando o mundo inteiro parece apagado. E, se o vazio continua existindo... agora existe também um abrigo.



Foto: Guilherme Ribeiro



CONFIRA A
ENTREVISTA
COMPLETA

Hello Yeah!
Music Company
EM MAIS DE 50 PAÍSES
LEVE SUA MÚSICA PARA UM NOVO NÍVEL





OLD AUDREY'S FUNERAL

SANGUE NOVO,
SONHOS ANTIGOS
E O PESO DE SEMPRE

POR LUCAS MARIANO

A Old Audrey's Funeral é uma banda de heavy metal formada em setembro de 2016 e reforçada em abril de 2024. Atualmente, a banda é formada pela vocalista Bruna, que veio do Piauí/Maranhão; pelo baixista Tony, que é do interior do Rio de Janeiro; pelos guitarristas Renato Audrey e Conrado Salazar; e pelo baterista Nathan Tabour, que são de Belo Horizonte e região. Hoje, todos os integrantes vivem na capital mineira.

Em entrevista ao Mariutti Team Zine, os integrantes relataram que seus hobbies são:

Renato Audrey – Acompanhar campeonatos de futebol, praticar esportes.

Bruna Soares – Fazer fotografia analógica, acompanhar campeonatos de automobilismo, praticar corrida eventualmente e pesquisar bandas de rock latino.

Nathan Tabour – Estudar sobre arte, sobre bateria e sobre psicologia, tomar vinho com a esposa, praticar esportes.

Conrado Salazar – Cinema, séries, viagens, museus, estudos de História, videogame, acompanhar futebol e alguns outros esportes, e jogar purinha (risos).

Tony Lessa – Trabalhar em shows, comprar pedal e baixo, torrar a paciência dos gatos da família, sofrer com o Galo.

As influências da Old Audrey's Funeral são bandas de estilos como Heavy Metal, Doom Metal, Death Metal, Black Metal e Rock Progressivo de maneira mais direta, mas há influências indiretas de bandas brasileiras de outros estilos musicais (a vocalista usa técnicas de vocal de forró e Calypso, por exemplo).

O objetivo mais próximo da Old Audrey's Funeral é, como meta, fazer o lançamento das novas músicas que estão sendo compostas nessa nova formação e, com isso, poder circular por mais espaços da cena brasileira e, quem sabe, alcançar espaços mundiais, mas buscando sempre equilibrar isso entre a vida profissional na música e a vida pessoal. Inclusive, ainda na entrevista para o Zine, a vocalista disse: *"Nosso maior sonho é conquistar mais visibilidade e, com isso, conseguir tocar em mais lugares do Brasil e do mundo."*

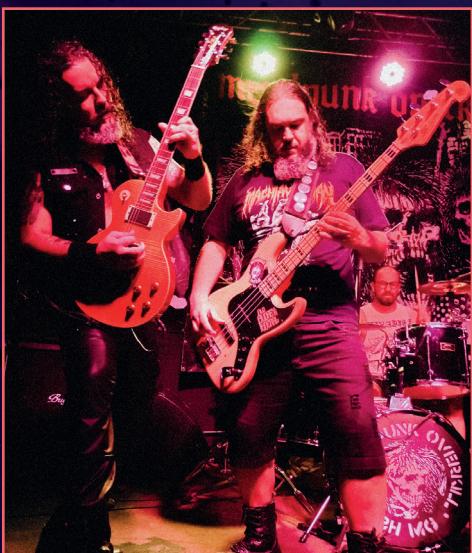
- Bruna

Respondendo a uma pergunta do Zine sobre se os integrantes gostam de ler, a vocalista Bruna disse: *"Sim, muitas das letras da banda vêm de inspirações de leituras variadas, que vão desde obras de fantasia, literatura clássica, filosofia, psicologia, e muitas inspirações de filmes também!"*

Hoje, a Old Audrey's Funeral tem um EP lançado em parceria com a banda Inventor e o primeiro álbum homônimo, ambos lançados com a primeira formação. Agora, estão preparando o primeiro EP ao vivo com a nova formação, com três releituras de músicas do primeiro disco e uma música nova.

Finalizando a entrevista, Bruna contou uma curiosidade da banda: *"Brincamos que temos um vampiro na banda, nosso guitarrista Renato Audrey. O nome da banda surgiu de uma brincadeira de que o Audrey é um homem que já morreu e esqueceram de enterrar; daí surge um personagem que foi inspiração das composições do primeiro disco da banda."*

Foto: Melissa Lessa



A Old Audrey's Funeral já tocou em vários lugares, mas um show muito marcante foi o primeiro feito com a nova formação, em junho de 2024, ao lado de bandas que eles admiraram, como a Paradise in Flames e a Desalmado, onde a Old Audrey's Funeral pôde demonstrar tudo que estavam preparando para relançar o projeto.



Foto: Renato Filho



CONFIRA A ENTREVISTA COMPLETA

OLD AUDREY'S FUNERAL

OBSCURE METAL BAND

SIGA NOSSO TRABALHO E CONHEÇA NOSSO SOM EM

@OLDAUDREYSFUNERAL



OLDAUDREYSFUNERAL

BANDA EM DESTAQUE

POR SILVINHA NASCK



Foto: Divulgação



WRECK OF TIME: ATRAVESSANDO OS DESTROÇOS DO TEMPO E ROMPENDO AS FRONTEIRAS DO METAL PROGRESSIVO

A Wreck of Time é aquelas bandas que você não apenas ouve, você sente! Formada em 2002 como "The Element", sua estreia abrindo para o Blind Guardian em Porto Alegre já anunciará que estava destinada a marcar quem cruzasse seu caminho. Hoje, a banda brasileira/norte-americana segue pulsando com a força criativa de Rafael Maredo (vocal, guitarra e baixo), Marco Bicca (bateria) e Jeremy Villucci (teclados e backing vocals).

Sobre a mudança do nome, Rafael diz: *"Hoje em dia, várias bandas utilizam 'Element' no nome. Depois de uma longa busca, chegamos a Wreck of Time. A inspiração veio de uma citação que vi na série Westworld. Eu realmente me conectei com o significado: a ideia de que somos apenas fantasmas, sobreviventes dos destroços do tempo."*

Misturando metal progressivo, rock e influências que vão de Pink Floyd a Van Halen, de Living Colour a Symphony X, o trio cria atmosferas que prendem pela intensidade e pelas camadas. E, em 2026, renasce Mind Sludge, totalmente regravado, agora com a participação do nosso Mestre

Luis Mariutti. *"Luis tem sido uma inspiração para nós desde o início. Sua participação elevou essas músicas a outro patamar. É a realização de um sonho,"* diz Rafael, deixando evidente o peso e a emoção dessa participação mais que especial.

Além da participação do Mestre Luis, o álbum conta também com Alexandre Lima (guitarrista que começou a banda com Rafael), gravando um solo na música Utopia I. *"Esse tem sido um momento muito especial, poder ter a oportunidade de gravar esse álbum e lançá-lo da forma como sempre imaginamos."* – Rafael.

Eles também vão lançar um videoclipe para cada música do álbum. Então já se inscreve no canal do Wreck of Time no YouTube para não perder nada que vem por aí!



ACOMPANHE
A BANDA

A CENA EM FOCO

POR MARIUTTI TEAM



Foto: Antônio Marcos



BAROK-PROJEKTO: O FOLK METAL DO CERRADO PARA O MUNDO

A cada edição, o Mariutti Team Zine destaca artistas que expandem as fronteiras do metal nacional, e desta vez, o holofote recai sobre o Barok-Projekto, uma das bandas mais singulares e visionárias do cenário. Unindo Folk Metal, música clássica e o peso do heavy metal moderno, o trio goiano vem construindo uma trajetória marcada por ousadia, identidade própria e profunda conexão com a língua e cultura do Esperanto.

Fundado em 2007 por Rafael Milhomem e Muniz, o Barok carrega na bagagem 4 singles, 4 EPs e 1 álbum, além de conquistas importantes em prêmios da revista Kontakto (publicação em esperanto, lançada em 1963). Em 2022, a entrada de Moyz Henrique nas guitarras marcou uma fase mais madura, pesada e ambiciosa.

Em sua recente passagem pela Bélgica, o Barok levou seu som a um novo patamar ao registrar cenas do videoclipe *Bataltemp'* no Memorial do Cinquentenário, em Bruxelas. O registro vai além do aspecto visual, reafirma a vocação do Barok-Projekto em ultrapassar limites geográficos, estéticos e linguísticos.

Agora, o Barok-Projekto prepara seu lançamento mais ousado até aqui. Um álbum produzido por Tiago Della Vega revisitando sua história com releituras e, 5 faixas inéditas. É a síntese de quase duas décadas de devoção ao metal autoral.

Mais do que uma curiosidade linguística, a escolha do Esperanto se revela uma estratégia brilhante de unificação cultural, permitindo que a mensagem do grupo ecoe sem barreiras em qualquer canto do planeta. A união dessa filosofia com a produção técnica de alto nível, promete entregar uma sonoridade poderosa. O Barok-Projekto não está apenas fazendo música; está edificando um legado que desafia o convencional, convidando o ouvinte a uma jornada épica onde o metal brasileiro se torna, verdadeiramente, uma linguagem universal.



SIGA NO
INSTAGRAM

VALE A PENA CONHECER

POR GUSTAVO EHRHARDT



Foto: Cogumelo em Cena



MISTÉRIO, MÁSCARAS E UMA VIAGEM AOS ANOS 80: O RITUAL DA DEVOTEE!

Desde 2021, a banda carioca Devotee vem se infiltrando no underground com uma força quase ritualística. Com uma estética avassaladora, marcada por máscaras, identidades secretas e aquele clima enigmático à la Ghost e Sleep Token, o grupo não apenas toca: ele invoca.

À frente do grupo está Jacob Borcke (vocal), ao lado de seus Villagers: Builder (guitarra base), Fisherman (guitarra solo), Blacksmith (bateria), Lumberjack (fechado) e Butcher (baixo). Jacob lidera o grupo e os conduz por um universo paralelo onde arte, música e magia são partes inseparáveis do cotidiano. E desse plano oculto que emergem letras que atravessam temas como vida, morte e a essência mais crua da humanidade, sempre com um toque místico que transforma cada faixa em um ritual sonoro.

A sonoridade da Devotee parece forjada por viajantes do tempo: há uma nostalgia poderosa dos anos 80, como se os integrantes tivessem vivido aquela era intensamente e encontrado um atalho pelo tempo-espaço para fundir tudo com a pegada

atual. Riffs marcantes, modernos e absolutamente hipnóticos. O resultado é um som que rasga o véu da realidade e te arrasta para dentro.

Conquistando ouvintes até fora do Brasil, a banda se apresentou em novembro deste ano e entregou um show memorável ao lado do ShamAngra, incendiando o Rio de Janeiro com uma performance que pareceu abrir portais. Seu novo álbum, *Tides of Decay*, está disponível nas plataformas digitais, com vários clipes imersivos no YouTube.

Se você ainda não embarcou nessa jornada, o momento é agora. Ouça Devotee no Spotify e prepare-se para uma viagem interdimensional sem volta.



OUÇA NO
SPOTIFY

LANÇAMENTOS

POR MARIUTTI TEAM



LOST GRAVE

XI (EP)



A banda portuguesa Lost Grave apresenta em "XI" um EP de estreia sólido e imponente, unindo Groove Metal e Hardcore com melodias marcantes e letras que refletem criticamente as urgências do mundo contemporâneo. O trabalho traz cinco faixas que consolidam a identidade da banda, guiada por influências como Lamb of God, Gojira e Hatebreed. Apesar do peso avassalador de suas composições, as músicas também entregam técnica e propósito, colocando suas mensagens como protagonistas da experiência.



SEEKER BECOMES SEER

500 YEARS (EP)



A Seeker Becomes Seer lançou o EP "500 Years", combinando stoner, prog, sludge e psicodelia, buscando resgatar a autenticidade e o caráter humano da música, como uma alternativa orgânica às produções digitais e imediatistas do mainstream. Fruto de performances reais e de um intenso processo colaborativo, o trabalho materializa a essência crua e viva da banda, consolidando a proposta audaciosa do grupo de buscar sentido artístico em uma era marcada pela superficialidade.



ELYRA

ELYRA (EP)



A Elyra lançou seu EP de estreia, surpreendendo com uma sonoridade que combina a grandiosidade do Symphonic Metal, a profundidade do Gothic Metal e a ousadia do Metal Moderno. O resultado é uma obra coesa e ambiciosa, servindo como uma alternativa brasileira à bandas como Evanescence, Nightwish e Lacuna Coil. No EP, a Elyra mergulha nas vulnerabilidades humanas, oferecendo mensagens de resistência e resiliência diante dos desafios da vida.



EXEQUATOR

STEALIN' VOTE (SINGLE)



A Exequator lançou o single "Stealin' Vote", acompanhado de um videoclipe poderozo que evidencia a força de sua performance e identidade. A faixa captura a banda em seu ápice técnico e criativo, consolidando a formação que irá gravar seu primeiro álbum de estúdio. Apostando em uma proposta que resgata as raízes do Heavy Metal e a apresenta sob uma ótica mais contemporânea, a banda se destaca em meio à crise de identidade que permeia o estilo e reforçando sua relevância dentro da cena nacional.



LANÇAMENTOS

POR MARIUTTI TEAM



US.4

NEM SEMPRE O QUE SE QUER (SINGLE)



Celebrando 25 anos de trajetória, a banda carioca de Pop Punk, US.4, anunciou seu retorno com uma nova versão para seu maior hit, a clássica "Nem Sempre O Que Se Quer," música que fez parte da trilha sonora da novela Malhação no início dos anos 2000 e projetou a banda para todo o Brasil, permanecendo durante meses na programação das rádios de todo o país e alcançando milhões de reproduções nas plataformas de streaming, mesmo tendo sido lançada antes da popularização desses serviços.



GARGANT

DEAD NIGHT DEFIANCE (ÁLBUM)

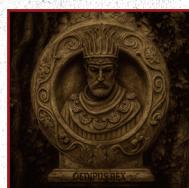


O Gargant lançou seu álbum conceitual de estreia, "Dead Night Defiance", uma obra que apresenta uma sonoridade autêntica, analógica e orgânica. Resgatando a era de ouro do Heavy/Power Metal dos anos 90, a banda entrega um som vivo, insurgente e grandioso. Conceitualmente, "Dead Night Defiance" constrói uma mitologia própria, onde fantasia sombria, simbologia e conflitos humanos se entrelaçam em narrativas que vão além do entretenimento.



ATTANOS

OEDIPUS REX (ÁLBUM)



Sempre buscando respeitar o passado, mas com os olhos voltados para o futuro, a Attanos chegou ao seu terceiro álbum de estúdio, "Oedipus Rex", alcançando seu ápice criativo e consolidando sua discografia. A obra une o Metal Extremo à melodias cativantes e elementos inovadores do Metal Contemporâneo, que tornam sonoridade da banda autêntica e inconfundível. Atenta às demandas do mercado, mas fiel à sua identidade, a Attanos vem se estabelecendo como um dos principais exponentes do Metal Moderno no Brasil.



ANANG

BLEAK (SINGLE)



O Anang voltou a surpreender depois de se apresentar ao mundo com uma sonoridade cheia de personalidade e ousadia, buscando apresentar algo realmente novo dentro do Heavy Metal, fugindo de fórmulas e rótulos que limitem seu propósito artístico. Em seu segundo single, "Bleak," a banda apresenta uma composição ainda mais grandiosa, acompanhada de um videoclipe com uma produção cinematográfica, que captura com precisão estética toda a angústia e suspense criados pela composição.



LANÇAMENTOS

POR MARIUTTI TEAM



VAKAN

THE HUNTER (SINGLE)



A banda gaúcha de Power Metal, Vakan, segue surpreendendo com a grandiosidade dos capítulos que vêm sendo revelados de seu vindouro álbum conceitual, "Sepia Dreams", o segundo disco completo de sua carreira. O segundo single do trabalho, que foi acompanhado por um videoclipe cinematográfico, mantém o altíssimo nível das produções da banda e ampliando as expectativas para o novo álbum. A faixa revela o lado mais sombrio do disco, aprofundando a densidade estética e emocional que permeia toda a obra.



CRÔNICA ATIVA

COLATERAL (SINGLE)



A Crônica Ativa lançou o single "Colateral", acompanhado de um videoclipe com estética cinematográfica que aprofunda a reflexão sobre os efeitos emocionais e psicológicos do perfeccionismo e mergulha nos danos colaterais causados pela autocobrança excessiva. A faixa também integra a trilha sonora de "A Última Peça", novo filme de Raphael Carlos e Jeziel Bueno, os mesmos criadores de "Prazer, Bruno" e "Quantas Vezes Maria", colocando o trabalho da banda em um novo nível de alcance e reconhecimento.



INGREME

UTOPIA (SINGLE)



A Ingrime lançou o single "Utopia", promovendo um ponto de virada na trajetória do grupo, marcando uma fase de experimentações que ampliam os horizontes da banda sem abandonar a melancolia e o senso crítico que sempre definiram sua identidade. Com uma letra sensível e encorajadora, "Utopia" fala sobre os desafios de seguir acreditando em dias melhores, com uma abordagem que equilibra a dualidade entre luz e sombra, otimismo e dúvida, e convida o ouvinte a refletir sobre a esperança em tempos de desencanto.



WILD HUNT

DILÚVIO (SINGLE)



A banda brasiliense Wild Hunt lançou seu novo single e lyric video, "Dilúvio", que antecipa a estreia de seu terceiro álbum completo de estúdio, marcando o início de um novo ciclo da banda, que aprofunda ainda mais sua fusão entre o metal extremo, melodias épicas e narrativas inspiradas nas raízes ancestrais brasileiras. O lançamento também apresenta a sonoridade e o conceito que irão nortear o próximo disco, centrado na resistência indígena à colonização portuguesa.



ONDE O METAL ACONTECE

POR LUIS MARIUTTI



Foto: Mateus Cantalean



DA SALA DE AULA AO PALCO 180 BPM

Quando as pessoas fazem o seu trabalho com a alma, elas inevitavelmente prosperam. Poucas iniciativas traduzem isso tão bem quanto a Escola de Música 180bpm, em Curitiba. Não é apenas um espaço de ensino; são pessoas movidas por dedicação, visão e amor à música. Ao entrar na escola, percebemos rapidamente que ali existe algo diferente.

Minha primeira passagem por lá foi para um workshop. A estrutura impecável, os estúdios, a organização e, acima de tudo, a competência da equipe, que entende profundamente o que significa formar músicos, me impressionaram. Foi, sem exagero, um dos melhores workshops que já realizamos.

Neste ano tivemos o privilégio de repetir a parceria, agora em uma escala ainda maior. No domingo, 30/11, os alunos da 180bpm subiram ao palco da Tork and Roll antes do show do ShamAngra e transformaram a casa em um verdadeiro labora-

tório de novos talentos. Foi incrível testemunhar o resultado do trabalho que desenvolveram ao longo de 2025: técnica, musicalidade, postura e um nível de entrega que mostra a qualidade dos professores que os acompanham.

Para mim, foi uma oportunidade preciosa. Pude observar a nova geração e, ao mesmo tempo, compartilhar um pouco da minha experiência de quase 40 anos de estrada, ao lado do Hugo e dos músicos que fazem parte do projeto.

No fim das contas, a sensação coletiva de encerrarmos o ano, tanto para a escola 180bpm quanto para o ShamAngra, com chave de ouro, foi o que tornou a noite ainda mais especial. Provando que: Onde há verdade, dedicação e música sendo bem feita, é onde realmente o Metal acontece.



SIGA NO
INSTAGRAM

GRL PWR

POR FEMA



Foto: Mateus Souza



MC TAYA: A FORÇA DO FOCK

MC Taya, a artista de Nova Iguaçu (RJ), está reescrivendo a música urbana brasileira com seu som jovem e autêntico. Em um movimento ousado, ela forjou o FOCK, uma fusão visceral de funk, trap e rap com a estética pesada do rock e metal.

A ideia de misturar esses mundos não veio do nada. *"Há algum tempo que eu já queria fazer essa fusão,"* revela Taya. A virada de chave aconteceu em 2022. *"Essa chavinha me bateu de fato em 2022 quando conheci o funk bruxaria e submundo de São Paulo, achei bem caótico e bem rock... então ali entendi que era possível começar a fazer o que eu já pesquisava há tempos."* Sua capacidade de unir influências tão distintas, como MC Carol e Slipknot, reside em uma percepção profunda: *"Eu vejo que tudo é revolta e são descontadas de formas diferentes."*

Sua força criativa vai além do áudio. Formada em Artes Cênicas e figurino, Taya aplica esse conhecimento em cada lançamento. *"Obviamente ter feito graduação e trabalhado com teatro e figurino me ajuda muito! E minhas inspirações visuais vêm muito de filmes, séries, músicas, animações, que eu trago pra minha realidade/*

identidade me ajudando a criar algo mais autêntico."

Antes de subir ao palco para suas performances intensas, ela tem um ritual, uma conexão espiritual com suas raízes: *"Eu sempre faço uma oração pra Oya e Xangô que são meus pais de cabeça e peço as bênçãos e sempre chamo pela minha pombagira Maria Padilha pra encostar em mim me dando energia necessária pra fazer o show."* – Mc Taya

Taya não é apenas uma artista; ela é um farol de representatividade no cenário heavy. Ela enxerga seu impacto como algo para a nova geração, dizendo que seu público *"é bem jovem e com os pensamentos bem 'pra frente, em sua maioria são racializados, queers e periféricos alternativos e vejo que estou virando uma voz pra essa galera."*



SIGA NO
INSTAGRAM



O MESTRE CONVOCOU
E VOCÊS RESPONDERAM.

ShamAngra Tour 2025 foi
um sucesso! O Legado está
mais vivo do que nunca.